AGRONEGÓCIO

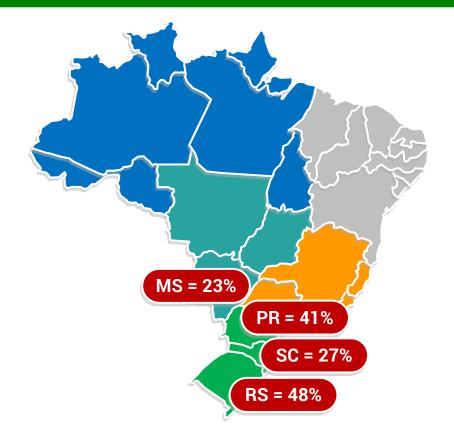
Brasil Overview 2022/2023



1º de Fevereiro de 2022



PROJEÇÃO DE QUEBRAS NA SAFRA DE SOJA 2022 - ATÉ 31/01/2022





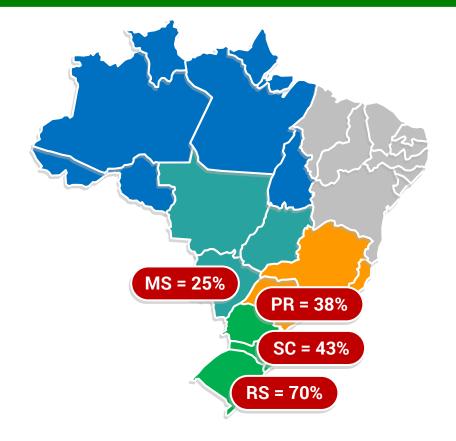
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS







PROJEÇÃO DE QUEBRAS NA 1ª SAFRA DE MILHO 2022 - ATÉ 31/01/2022

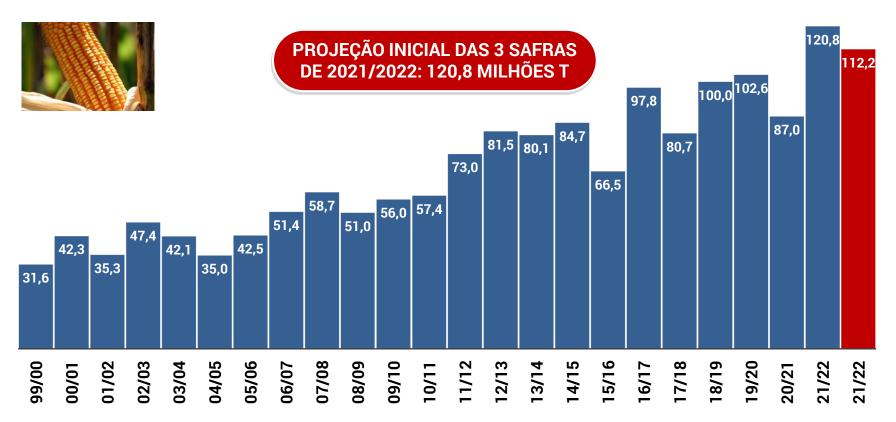




MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS





QUEBRAS NA SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS 2021/2022

- ✓ A quebra na safra brasileira de soja 2021/2022 está estimada preliminarmente pela nossa Consultoria em 20,7 milhões de toneladas (-14,2%), para 125,0 milhões de toneladas, ante 145,7 milhões de toneladas na comparação com a projeção inicial.
- ✓ A atual projeção contabiliza as quebras consolidadas até 31/01/2022.
- ✓ A estimativa é bem inferior do que as 140,5 milhões de toneladas estimadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que indica uma safra brasileira de 139,0 milhões de toneladas, ambas divulgadas em janeiro/2022.
- ✓ A produção estimada atualmente pela nossa Consultoria está abaixo do recorde de 137,3 milhões de toneladas da safra passada (2020/2021).
- ✓ Essas projeções poderão sofrer novas revisões, à medida em que evolua a colheita da safra de verão 2021/2022.

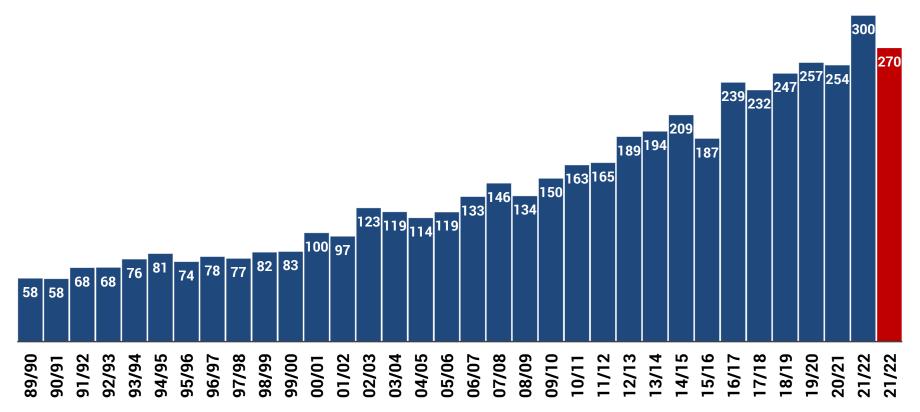


QUEBRAS NA SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS 2021/2022

- ✓ A quebra na 1ª safra de milho 2021/2022 no Brasil está estimada preliminarmente pela nossa Consultoria em 7,7 milhões de toneladas (-26,4%), para 21,5 milhões de toneladas, ante 29,2 milhões de toneladas na comparação com a projeção inicial.
- ✓ Para a produção total de milho nas três safras nacionais de 2021/2022, a projeção da nossa Consultoria foi revisada de 120,8 milhões de toneladas em novembro/2021, para 112,2 milhões de toneladas, uma redução de 7,1%.
- ✓ Para tanto, estamos projetando a 1ª safra (verão) em 21,5 milhões de toneladas, a 2ª safra (inverno) em 88,7 milhões de toneladas, com 2,0 milhões de toneladas na 3ª safra.
- ✓ A confirmação de uma safra recorde de milho em 2021/2022 dependerá da 2ª safra.
- ✓ Com as quebras preliminares na 1ª safra de milho e na safra de soja, a atual projeção para a safra brasileira de grãos 2021/2022 é de 270 milhões de toneladas, uma perda de 30 milhões de toneladas (-10%) ante nossa projeção inicial, de 300 milhões de toneladas.



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS





PROJEÇÕES PARA TEMPORADA 2021/2022 NO BRASIL - SUL **PRODUÇÃO PREÇO CULTURA PRODUTIVIDADE** SOJA MILH0 **ARROZ TRIGO FEIJÃO ALGODÃO** CAFÉ CANA



HF

PROJEÇÕES PARA TEMPORADA 2021/2022 NO BRASIL - CERRADO

| CULTURA | PRODUÇÃO | PRODUTIVIDADE | PREÇO |
|---------|----------|---------------|----------|
| SOJA | 1 | 1 | 1 |
| MILHO | 1 | 1 | 1 |
| ARROZ | → | → | - |
| TRIGO | 1 | 1 | † |
| FEIJÃO | - | - | - |
| ALGODÃO | 1 | 1 | 1 |
| CAFÉ | . | • | 1 |
| CANA | 1 | 1 | 1 |
| HF | 1 | 1 | - |



PROJEÇÕES PARA TEMPORADA 2022/2023 NO BRASIL - SUL

| CULTURA | PRODUÇÃO | PRODUTIVIDADE | PREÇO |
|---------|----------|---------------|----------|
| SOJA | 1 | 1 | - |
| MILHO | 1 | 1 | → |
| ARROZ | - | → | → |
| TRIGO | 1 | 1 | → |
| FEIJÃO | → | - | → |
| ALGODÃO | - | - | → |
| CAFÉ | 1 | 1 | 1 |
| CANA | 1 | 1 | 1 |
| HF | 1 | 1 | - |

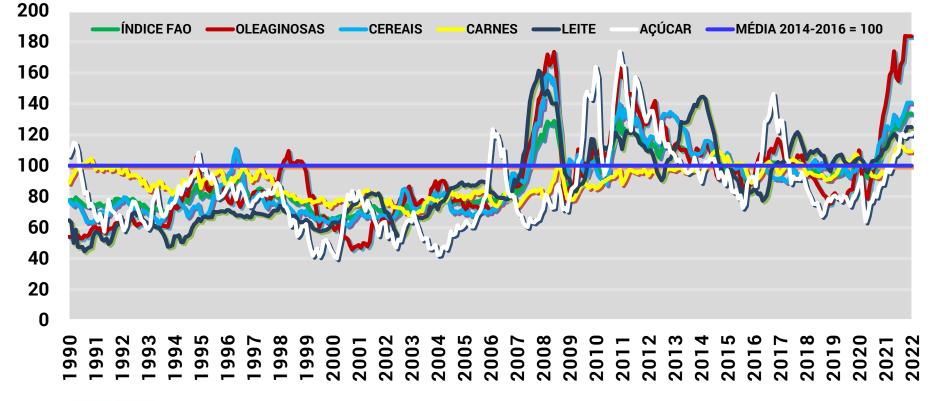


PROJEÇÕES PARA TEMPORADA 2022/2023 NO BRASIL - CERRADO

| CULTURA | PRODUÇÃO | PRODUTIVIDADE | PREÇO |
|---------|----------|---------------|----------|
| SOJA | 1 | 1 | - |
| MILHO | 1 | 1 | → |
| ARROZ | → | → | → |
| TRIGO | 1 | 1 | - |
| FEIJÃO | → | - | - |
| ALGODÃO | 1 | - | → |
| CAFÉ | 1 | 1 | 1 |
| CANA | 1 | 1 | 1 |
| HF | 1 | 1 | → |



FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS

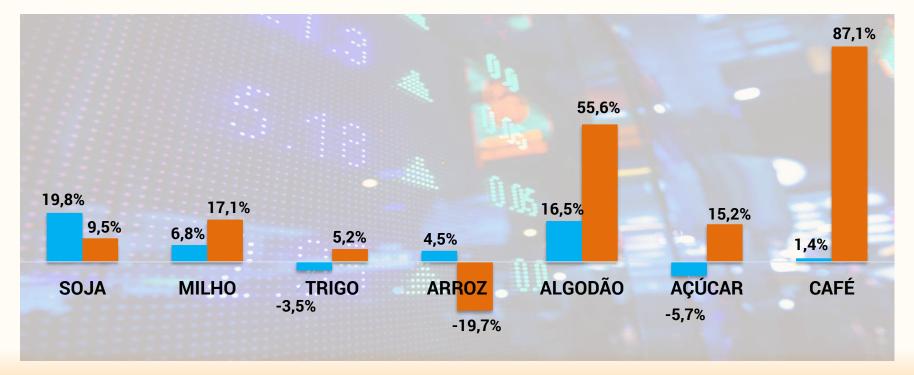




EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2022

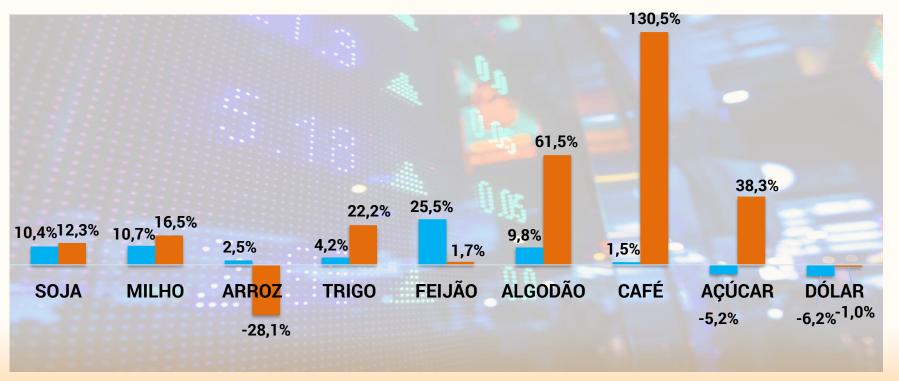
■ VAR. EM 12 MESES





EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2022 ■ VAR. EM 12 MESES





EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

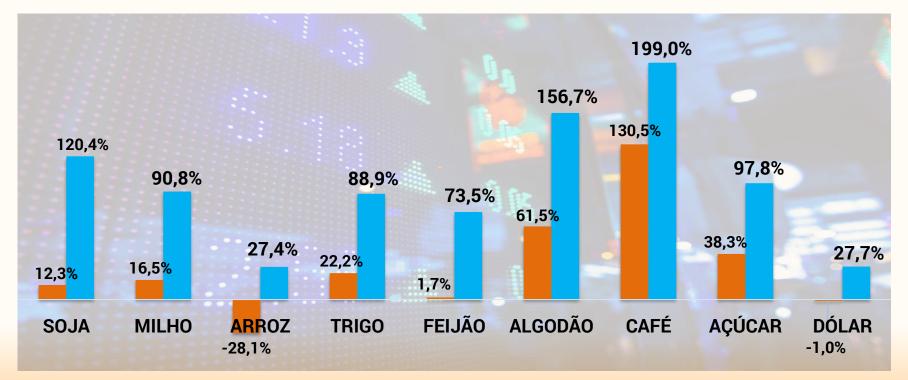
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES





EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES





COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 31/01/2022

| | | DOMESTIC PRICES | | | INTERNATIONAL PRICES | | | |
|---------------|------------------|-----------------|---------------------|-----------------------|----------------------|---------|---------------------|-----------------------|
| COMMODITY | UNIT | CURRENT | LAST 30 DAYS (%) | LAST 12 MONTHS (%) | UNIT | CURRENT | LAST 30 DAYS (%) | LAST 12 MONTHS (%) |
| EXCHANGE RATE | R\$/US\$ | 5,30 | -6,2% | -1,0% | | | | |
| SOYBEAN 🍇 | 🦊 R\$/60 KG | 184,00 | 10,4% | 12,3% | US\$/BU | 14,90 | 19,8% | 9,5% |
| CORN | R\$/60 KG | 98,00 | 15,3% | 20,2% | US\$/BU | 6,24 | 6,8% | 17,1% |
| WHEAT | R\$/60 KG | 103,02 | 4,2% | 22,2% | US\$/TON | 306,00 | -3,5% | 5,2% |
| RICE | R\$/50 KG | 64,02 | 2,5% | -28,1% | US\$/TON | 419,00 | 4,5% | -19,7% |
| COTTON | ¢/POUND | 6,98 | 9,8% | 61,5% | ¢/POUND | 123,76 | 16,5% | 55,6% |
| SUGAR | R\$/50 KG | 147,04 | -5,2% | 38,3% | ¢/POUND | 18,20 | -5,7% | 15,2% |
| COFFEE | R\$/60 KG | 1.474,34 | 1,5% | 130,5% | ¢/POUND | 235,90 | 1,4% | 87,1% |

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness



INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRA 2022

| Cultura/ | Unidade | Preço | Preço Atual * | Preço Futuro ** | Ponto de Equilíbrio | Produtividade po | r ha - Break Even |
|------------------|----------------------|----------------|---------------|-----------------|---------------------|------------------|-------------------|
| Região | | Safra Anterior | Janeiro/2022 | Safra 2021/2022 | Break Even | Unidade | Break Even |
| Soja Cerrado | US\$/saca 60 Kg | 17,05 | 32,36 | 30,22 | 16,48 | sacas 60 Kg | 34 |
| Soja Sul/Sudeste | US\$/saca 60 Kg | 19,16 | 28,71 | 32,34 | 12,98 | sacas 60 Kg | 25 |
| Milho 1ª safra | US\$/saca 60 Kg | 9,14 | 17,94 | 16,07 | 6,17 | sacas 60 Kg | 64 |
| Milho 2ª safra | US\$/saca 60 Kg | 8,73 | 15,05 | 14,28 | 6,27 | sacas 60 Kg | 55 |
| Trigo | US\$/saca 60 Kg | 13,01 | 18,61 | 18,35 | 14,11 | sacas 60 Kg | 41 |
| Algodão | Cents/libra-peso | 68,00 | 128,93 | 120,00 | 71,43 | Kg pluma | 1.064 |
| Feijão | R\$/saca 60 Kg | 238,21 | 280,00 | 280,00 | 139,75 | sacas 60 Kg | 17 |
| Cana | R\$/tonelada | 70,11 | 125,53 | 125,00 | 102,57 | toneladas cana | 57 |
| Etanol hidratado | US\$/litro FOB usina | 0,44 | 0,60 | 0,61 | 0,41 | toneladas cana | 47 |
| Açúcar | Cents/libra-peso | 12,39 | 18,90 | 19,00 | 13,55 | toneladas cana | 50 |
| Café arábica | US\$/saca 60 Kg | 111,82 | 275,15 | 235,00 | 111,52 | sacas 60 Kg | 14 |
| Batata | R\$/saca 50 Kg | 95,66 | 55,51 | 62,00 | 43,65 | sacas 50 Kg | 451 |
| Tomate de mesa | R\$/caixa 20 Kg | 48,53 | 51,92 | 55,00 | 24,50 | caixas 20 Kg | 2.227 |
| Tomate indústria | R\$/tonelada | 220,42 | 281,52 | 275,00 | 233,86 | toneladas | 77 |

^{*} Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,50

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



^{**} Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,60

| EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO - TONELADAS | | | | | | |
|---|--------------|--------------|-------------------|--|--|--|
| COMMODITY | JANEIRO/2022 | JANEIRO/2021 | JAN-22/JAN-21 (%) | | | |
| SOJA | 2.469.702 | 49.499 | 4889% | | | |
| MILHO | 2.822.659 | 2.346.304 | 20% | | | |
| ALGODÃO | 199.361 | 273.987 | -27% | | | |
| CAFÉ | 178.094 | 221.966 | -20% | | | |
| AÇÚCAR | 1.363.426 | 2.002.796 | -32% | | | |
| ARROZ (BASE CASCA) | 147.405 | 21.351 | 590% | | | |
| CARNE BOVINA | 140.543 | 107.327 | 31% | | | |
| CARNE DE FRANGO | 317.727 | 268.688 | 18% | | | |
| CARNE SUÍNA | 67.794 | 55.799 | 21% | | | |

OBS.: Comparativos mensais em volumes ante o mesmo mês do ano anterior

Fonte dos dados: Secex

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio





SOJA

- A tendência é altista para os preços da soja nos mercados externo e interno.
- Com as quebras na América do Sul se ampliando, os futuros em Chicago estão em tendência de alta, já ultrapassando o patamar de US\$ 15 por bushel.
- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras para os vencimentos em 2022 oscilam em um intervalo entre US\$ 13,80 e US\$ 15,35 por bushel.
- A alta dos preços do petróleo, que se aproxima dos US\$ 90 por barril do tipo Brent, impulsiona as cotações externas do óleo de soja.
- Com as quebras no Brasil, os prêmios estão positivos e em alta nos portos brasileiros.
- O dólar sustentado em patamares elevados também dá suporte à tendência altista no mercado interno.



MILHO

- A tendência é altista para os preços do milho nos mercados externo e interno.
- Com as quebras na América do Sul, as cotações futuras em Chicago estão em tendência de alta, sustentadas acima do patamar dos US\$ 6/bushel.
- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras para os vencimentos em 2022 oscilam em um intervalo entre US\$ 5,75 e US\$ 6,35 por bushel.
- A alta dos preços do petróleo, que se aproxima dos US\$ 90 por barril do tipo Brent, impulsiona as cotações do etanol de milho, que absorve cerca de 40% da produção do grão nos Estados Unidos.
- Os preços poderão ceder a partir do 2º semestre deste ano, em caso de confirmação de um recorde de produção na 2ª safra de 2022.





ARROZ

- Os preços do arroz em casca estão sustentados neste início de colheita da safra 2022.
- Os estoques de passagem cresceram 43% entre 2021 e 2022, para 2,7 milhões de toneladas de arroz em casca (90 dias de consumo interno).
- O aumento dos estoques iniciais da safra 2022 é decorrente do forte recuo de 37% das exportações brasileiras em 2021, ante o ano anterior (2020).
- Os preços internacionais do arroz seguem sofrendo pressão baixista ao longo dos últimos meses, o que reduz a paridade de exportação nos portos do País.
- A sustentação dos preços nos próximos meses dependerá da combinação entre câmbio favorável às exportações, cotações externas em recuperação e ritmo mais acelerado das vendas externas.



TRIGO

- A tendência é altista para os preços do trigo nos mercados externo e interno.
- A tensão Rússia-Ucrânia coloca mais pressão altista sobre as cotações futuras do trigo.
- A sustentação é decorrente dos maiores preços externos, que elevem a paridade de importação.
- Os valores da paridade de importação e os do mercado interno estão se aproximando mais.
- A paridade de importação do trigo argentino está em R\$ 1.685/tonelada, ante a média de R\$ 1.717/tonelada FOB produtor, no Paraná.
- Em 2021, o Brasil colheu a maior safra de trigo da história, com crescimento de 23% frente à anterior.
- Mas esse recorde não é suficiente para provocar pressão baixista sobre os preços domésticos.





FEIJÃO

- A tendência é de preços firmes para o feijão (carioca, preto e caupi) no curto prazo.
- O avanço da colheita da 1ª safra de 2022 não está gerando excesso de ofertas no mercado interno.
- As cotações do carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 280 a R\$ 300 por saca de 60 Kg, ante R\$ 230 a R\$ 260 por saca de 60 Kg em janeiro/2022.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 280 e R\$ 300, ante a faixa entre R\$ 240 a R\$ 270 por saca Kg em janeiro/2022.
- A tendência é de preços estáveis em 2022, com oferta e demanda ajustadas, desde que a forte alta dos insumos não afete a intenção de plantio da 2ª e da 3ª safra de 2022.



ALGODÃO

- A tendência é altista para os preços da pluma no Brasil, com cotações futuras na ICE US (New York) nos patamares mais elevados dos últimos 10 anos, ultrapassando 120 cents de dólar por libra-peso.
- As altas seguem sendo influenciadas pelo preço do petróleo, já que a escalada do combustível torna as fibras sintéticas mais caras.
- A negociação antecipada para 2021/2022 ganha fôlego e cresce a fixação para entregas futuras.
- A oferta, no entanto, segue limitada pelo baixo volume disponível à venda, em meio à entressafra.
- O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra alta de expressivos 58% nos últimos 12 meses, cotado no patamar recorde nominal de R\$ 7,04 por libra-peso.





- A tendência é altista para os preços do arábica e do conilon nos mercados externo e interno, com a cotação do arábica no maior nível real desde 1999.
- O bom volume de chuvas desde dezembro/2021 vem auxiliando na condição dos cafezais e no enchimento dos grãos, o que poderá gerar uma produtividade satisfatória do arábica.
- Mesmo com a bienalidade positiva da safra de arábica em 2022/2023, a produção estimada ficará abaixo do potencial, devido às geadas em 2021.
- Devido às incertezas em relação à safra 2022/2023, a maioria dos cafeicultores segue retraída, mantendo a liquidez interna muito baixa.
- Já a safra de conilon deverá crescer na próxima temporada 2022/2023.



CANA

- A produção de cana, açúcar e etanol deverá crescer na próxima temporada 2022/2023.
- O aumento esperado de produtividade decorreria do incremento de investimentos nos canaviais e do clima mais favorável do que o da atual safra.
- As cotações externas do açúcar estão em baixa nas últimas semanas, diante da expectativa de uma maior safra no Brasil em 2022/2023.
- No entanto, as cotações ao redor dos 18 centavos de dólar/libra-peso ainda acumulam uma alta de 16% em 12 meses e de 32% nos últimos 24 meses.
- A alta dos preços do petróleo deverá seguir dando sustentação às cotações do etanol e do açúcar no mercado interno ao longo da próxima temporada 2022/2023.





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia



